



INICIATIVA  
FÓRUM DO  
**CAMPO LACANIANO**  
BRASÍLIA - DF

INICIATIVA FÓRUM DO CAMPO LACANIANO  
Brasília- DF

Caderno de Atividades – 2/2018

Informações:

Facebook: @fclbrasil  
Instagram: @campolacanianobrasilia  
[www.campolacanianobsb.com.br](http://www.campolacanianobsb.com.br) (em construção) | [ifclbrasil@gmail.com](mailto:ifclbrasil@gmail.com)

Telefones: (61) 99272 5005 | (61) 99982 4986  
(61) 99818 1753 | (61) 98162 1027 | (21) 99930 4649

## **Apresentação**

A Iniciativa FCL Brasília propõe um espaço de trabalho com atividades (cartéis, grupos de trabalho, seminários, sessões clínicas e cursos de extensão) para a transmissão da psicanálise e a articulação com outras áreas do saber. Tem em seu horizonte a formação em psicanálise, o encontro do discurso analítico com o nosso tempo e a sustentação da formalização do Fórum do Campo Lacaniano em Brasília.

## **Fóruns**

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades em várias partes do mundo. Estes Fóruns estão associados à IF-EPFCL e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

O movimento dos Fóruns do Campo Lacaniano no Brasil constituiu a comunidade psicanalítica que deu origem à associação nacional EPFCL-Brasil e que se distribui em diversas cidades e estados do Brasil. Os Fóruns do Campo Lacaniano acolhem todos aqueles que se interessam pelo estudo da psicanálise, por suas conexões e por suas relações com outros discursos.

Os Fóruns locais possuem gestão e programas independentes de qualquer ingerência, mas não sem articulação e solidariedade com o estatuto da EPFCL-Brasil.

Os Fóruns sustentam e oferecem à comunidade de suas cidades e estados instâncias de ensino, pesquisa e transmissão chamadas Formações Clínicas do Campo Lacaniano.

**<http://www.campolacaniano.com.br/fruns>**

## **Editorial**

Daremos abertura aos trabalhos deste segundo semestre de 2018 no dia 13 de agosto, segunda-feira, às 09:30 horas, quando apresentaremos a programação e seguiremos com a programação do caderno de atividades.

A temática dos trabalhos do segundo semestre da nossa comunidade do Campo Lacaniano nacional e internacional será: “Psicanálise e Política”, portanto, convidamos a todos a participarem do XIX Encontro Nacional da EPFCL – Brasil, “Estratégia, Tática e Política da Psicanálise”, nos dias 10 e 11 de novembro, em São Paulo.

Ampliamos o convite também para o VI Encontro Internacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano [IF- EPFCL], “Os adventos do real e o psicanalista”, que acontecerá entre os dias 12 e 16 de setembro, em Barcelona.

Os seminários terão continuidade como indicado na programação deste caderno. As atividades ainda sem informações sobre local e horário, terão essas definições disponibilizadas e divulgadas nas redes sociais e através dos e-mails cadastrados. Verifiquem também questões relacionadas ao cadastro e às inscrições por meio dos contatos que constam nesse caderno. Aproveitamos para lembrá-los da importância do trabalho engajado para o sucesso da nossa programação.

## **OS SEMINÁRIOS**

### **A Escola de Lacan**

Coordenação: Flávia Tereza e Cláudio Barra

Terças-feiras, das 19h30min às 21h

Datas: 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11 e 04/12

Local: SEPS 707/907 Edifício San Marino Sala 213

Informações: [ifclbrasil@gmail.com](mailto:ifclbrasil@gmail.com) | (61) 99272 5005 e (61) 99982 4986

A atividade se pretende permanente, do mesmo modo que a formação do analista orientada pelo ensino de Freud e Lacan. O objetivo das reuniões será discutir e construir saberes a respeito da formação do analista, da transmissão e das possibilidades de se fazer a presença viva da psicanálise no mundo. Daremos continuidade à leitura do texto: “Situação da psicanálise e formação do psicanalista em 1956”. Em seguida avançaremos para a leitura da “Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola”.

### **O Seminário – Livro 11 – Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise**

Coordenação: Mônica Nogueira e Jéssica Caiado

Segundas-feiras, das 09h30min às 11h

Datas: 13/08, 27/08, 10/09, 24/09, 08/10, 22/10, 05/11, 19/11 e 03/12

Local: SEPS 707/907 Edifício San Marino Sala 213

Informações: [ifclbrasil@gmail.com](mailto:ifclbrasil@gmail.com) | (61) 99818 1753 e (61) 98162 1027

Nesse seminário, mais próximo da prática analítica, Lacan aborda os fundamentos da Psicanálise: “Sobre o que é dos fundamentos da Psicanálise, meu seminário, desde o começo, estava nisto, se assim posso dizer, *implicado*. Era um elemento seu, pois contribuía para fundá-la *in concreto* – pois fazia parte da própria práxis – pois lhe era interior – pois era dirigido para algo que é elemento dessa práxis, isto é, a formação de psicanalistas.” (Lacan, 1964).

### **O corpo na psicanálise: da clínica à teoria.**

Coordenação: Marcella Laboissière.

Terças-feiras, 19h (quinzenal).

Datas: 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 30/10, 13/11, 27/11.

Local: SEPS 707/907 Edifício San Marino Sala 213

Informações: [marcellacl@gmail.com](mailto:marcellacl@gmail.com) | (21) 99930 4649

Iniciamos nossos estudos com uma questão: de que corpo falamos em psicanálise? Este Seminário é dedicado à pesquisa e ao estudo do corpo a partir da obra de Sigmund Freud e do ensino de Jacques Lacan. Não iremos restringir nossas leituras, nem desconsiderar outros teóricos, a proposta é de estudar o corpo em psicanálise articulando-o, quando for possível, com outros campos do saber. Dentre alguns conceitos a serem investigados, contamos com: narcisismo; pulsão; pulsão de morte; estágio do espelho; corpo-virtual; corpo atravessado pelo significante; substância de gozo e outros. Assim como Freud, tomaremos a clínica como soberana e, para isso, disponibilizaremos um encontro por mês para discussão de caso clínico. Distinto de uma supervisão (que trabalha os impasses do um-a-um sobre o lugar do analista na transferência), o Seminário visa construir e discutir coletivamente a articulação entre a prática psicanalítica e sua teoria.

## **PSICANÁLISE E SUAS CONEXÕES**

Esta atividade é uma aposta de que a psicanálise possa se conectar a outros saberes distintos e construir um saber sobre as questões que envolvem a cultura e poder debater com elas em prol de um avanço. (O local, horários e valores divulgaremos em breve)

## **Psicanálise e Política**

**Ângela Silva**

Data: 25/08/2018 (Local a definir)

Por que a psicanálise e a política? Em 1932, Einstein escreve a Freud pedindo uma elucidação: como livrar a humanidade das fatalidades da guerra? O físico acredita que a psicanálise poderia sugerir modos “mais ou menos fora dos objetivos da política” de resolver este enigma. Freud não se furta em respondê-lo, mas situa a problemática pela via pulsional. Este é um dos registros da psicanálise na obra freudiana, mas há outros. O endereçamento desta demanda suscita a questão sobre os modos com que Freud concebe a política, sobretudo no que diz respeito à dificuldade que é viver com o outro, pois se trata de uma escolha em que entra em jogo a renúncia ao prazer. Já Lacan convida o psicanalista a alcançar a subjetividade de sua época, situando esta função como essencial aos conflitos da vida em sociedade e situa a felicidade como um fator político. Estas são as bases das quais partimos para pensar a interlocução entre a psicanálise e a política, tema de que não podemos nos abster em tempos difíceis como o que vivemos.

## **Psicanálise e Filosofia**

**Cláudio Barra**

Data: 29/09/2018 (Local a definir)

Freud e Lacan sempre consideraram a filosofia como um saber que não poderia ser deixado de lado na elaboração da psicanálise. Enquanto para Freud esse diálogo tendia a definir um contorno mais circular para o campo psicanalítico, para Lacan tratava-se de inscrever os limites moebianos da psicanálise. Assim, o antifilósofo Lacan está sempre empreendendo um diálogo tenso e necessário, materializando uma estrutura na qual um percurso de razões sobre uma práxis é possível de se estabelecer. Nesse cenário, o objetivo desse curso é simples, pelo menos na apresentação: apontar a forma e a especificidade desse diálogo lacaniano, por meio de alguns atos selecionando em sua obra. É a aposta para deixar uma marca, a qual não se mostra diretamente, mas tem efeitos nas partes que deixa em tensão.

## **Psicanálise e Educação**

**Mônica Nogueira**

Data: 27/10/2018 (Local a definir)

Esse encontro visa uma articulação entre a psicanálise e a educação em que se toma como referência o sujeito da psicanálise em sua constituição lingüística e edípica, focalizando as suas relações com o conhecimento escolar.

## **Psicanálise e Mitologia**

**Jéssica Caiado**

Data: 17/11/2019 (Local a definir)

Os mitos são um registro acumulado de um saber da humanidade sobre uma condição humana e por isso são uma forma de exercitar a teoria e de certo modo comprová-la. Nesse sentido, discutiremos o mito Eros e Psique, o qual tem relação com a última teoria das pulsões de Freud, designando o conceito de pulsão de vida em oposição ao de morte. Também a partir desse mito se pode pensar o conceito de libido em uma perspectiva econômica, energia das pulsões sexuais.

## **Psicanálise e Cinema**

**Sônia Maria Rodrigues**

Data: 07/12/2018 (Local a definir)

O cinema considerado um “dispositivo” produtor de rupturas e estranhamentos, através da formalização de seus procedimentos estéticos, muito tem a contribuir para as discussões acerca da psicanálise e outros saberes e da formação do psicanalista. No verbete “dispositivo” do *Dicionário teórico e crítico de cinema*, Aumont e Marrie resgatam a origem desse termo das elaborações freudianas em torno do dispositivo psíquico (inconsciente, pré-consciente, consciente.). Tão disseminado pela teoria do cinema, esse termo é retomado por Jean-Louis Baudry (1970) e por Christian Metz (1975) para dizer da singularidade do estado psíquico que caracteriza o espectador de cinema durante a projeção. Ainda nas especificações do *Dicionário*, o “dispositivo fílmico” teria uma relação de semelhança com a estrutura e lógica de funcionamento do sonho, como concebido por Freud. Tanto o sonhador como o espectador “alucinam até certo grau imagens que ele percebe como reais”. O cinema se torna um aparelho de simulação e para além da fabricação de imagens simulacros, percebidas como representações da realidade, ele dirige-se ao espectador como um sujeito psíquico, produzindo um efeito particular, nomeado como “o efeito cinema”. Tal efeito é também mencionado no texto *Ao sair do cinema* de Roland Barthes, pois fala de um efeito de captura proporcionado ao espectador, pela projeção do filme no ecrã, a condição do sujeito no escurinho da sala de cinema e o modo aturdido como ele sai para fora, ainda em estado entorpecido, hipnotizado e desarticulado para o vazio da rua. Esse aturdimento do corpo pode ser o que de rupturas e estranhamentos um filme possa produzir no espectador. Nessa aproximação entre esses dois campos, há de se considerar que não se trata de “aplicar” os conceitos da psicanálise, colocando determinado personagem no divã, mas sim de interrogar o que o cinema teria a ensinar à psicanálise a partir dos efeitos da composição fílmica. *Flores do amanhã* de Yang Zhang (1976) é o filme escolhido para contribuir no exercício de uma análise fílmica.

## **SESSÃO CLÍNICA**

(Atividade restrita a membros)

## **CURSO DE EXTENSÃO**

**As formações do inconsciente (a definir)**

Marcella Laboissière

## CARTÉIS

Cartéis são pequenos grupos de trabalho em que três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum. Depois, elegem mais-um, cuja função é a de provocar cada um no avanço de sua pesquisa e de barrar os efeitos de grupo, fazendo circular a palavra. Ao final, depois de, no máximo, dois anos de duração, espera-se que cada participante apresente um produto, consequência desse tempo de trabalho. Assim, incluir de saída um término para o Cartel é colocar o princípio de dissolução no centro dessa estrutura para que, ao final, seja possível se descolar desse pequeno grupo. Descolar e poder endereçar sua pesquisa à comunidade analítica é o que se espera de um cartelizante, fazendo, desse modo, “Escola”. A entrada na formação psicanalítica por essa via faz trabalhar aquilo que causa um a um em sua escolha pela Psicanálise. Fazer parte de um Cartel depende de um desejo decidido por essa escolha.

<http://www.campolacaniano.com.br/cartel>

As pessoas interessadas podem se inserir em alguns cartéis em formação – que serão divulgados nos cadernos de atividades – entrando em contato com um dos participantes ou procurando a Coordenação de cartéis, que além de fornecer maiores informações e intermediar a constituição destes, acolhe e divulga as propostas de novos trabalhos.

Coordenação de Cartéis: Marcella Laboissière

E-mail: [marcellacl@gmail.com](mailto:marcellacl@gmail.com)

### Cartéis inscritos

**O seminário – Livro 20 – Mais, ainda (*Encore*)**

Lucca, Aline | [allucca@hotmail.com](mailto:allucca@hotmail.com)

Vulej, Mônica | [mvulej@gmail.com](mailto:mvulej@gmail.com)

Bakuzis, Tamara | [tamara.bakuzis@gmail.com](mailto:tamara.bakuzis@gmail.com)

Lozzi, Silene | [silozzi@gmail.com](mailto:silozzi@gmail.com)

Castro, Cláudio | [claudio.barra@yahoo.com.br](mailto:claudio.barra@yahoo.com.br)

**Mais-um:** Tereza, Flávia | [flaviatereza@gmail.com](mailto:flaviatereza@gmail.com)

Constituição: 03/2018

Iniciativa Fórum do Campo Lacaniano de Brasília

Diretora | Flávia Tereza

Secretária Geral | Mônica Nogueira

Tesoureiro | Cláudio Barra

Divulgação e publicação | Jéssica Caiado

Coordenação de Cartéis | Marcella Laboissière